

# Simulação Numérica de um Gás Ideal 2D com Aquecimento pela Base

Relatório técnico — Física computacional

## 1. Descrição geral

Simulação numérica de um gás ideal em um recipiente bidimensional, sem colisões entre partículas e com colisões perfeitamente elásticas nas paredes laterais e no topo. As colisões com a base acrescentam energia às partículas, funcionando como uma **fonte de energia externa**. O objetivo é analisar a evolução térmica e dinâmica do sistema, incluindo o cálculo e o gráfico da posição e velocidade do **centro de massa** ao longo do tempo.

## 2. Fundamentos físicos e matemáticos

### 2.1 Velocidade escalar

A velocidade escalar (módulo da velocidade vetorial) é dada por:

$$V = \sqrt{V_x^2 + V_y^2} \quad (1)$$

### 2.2 Energia cinética individual

A energia cinética de uma partícula com massa  $m$  é:

$$E_c = \frac{1}{2}m(V_x^2 + V_y^2) \quad (2)$$

### 2.3 Teorema da equipartição de energia

O teorema da equipartição estabelece que a energia média por partícula é:

$$\langle E_c \rangle = \frac{f}{2}k_B T \quad (3)$$

onde:

- $f$  = número de graus de liberdade,
- $k_B$  = constante de Boltzmann,
- $T$  = temperatura em kelvin.

Para um sistema bidimensional ( $f = 2$ ):

$$\langle E_c \rangle = k_B T \quad (4)$$

**Importante:** não se pode igualar diretamente  $\langle E_c \rangle$  à energia cinética individual  $E_c$  de uma partícula, pois  $\langle E_c \rangle$  representa a **média** de muitas partículas. Para relacionar ambas, deve-se tomar o somatório das energias individuais e dividir por  $N$ , o número total de partículas.

### 3. Temperatura efetiva do sistema

A energia cinética total é:

$$K_{\text{total}} = \sum_{i=1}^N \frac{1}{2} m (V_{xi}^2 + V_{yi}^2) \quad (5)$$

Pela equipartição:

$$K_{\text{total}} = \frac{f}{2} N k_B T \quad (6)$$

Isolando a temperatura:

$$T_{\text{efetiva}} = \frac{2}{f N k_B} \sum_{i=1}^N \frac{1}{2} m (V_{xi}^2 + V_{yi}^2) \quad (7)$$

### 4. Velocidade RMS (Root Mean Square)

Como as velocidades podem ser positivas ou negativas, a média simples  $\langle V \rangle$  pode ser zero, mesmo que todas as partículas estejam se movendo rapidamente. A velocidade RMS mede a intensidade real do movimento:

$$V_{\text{rms}} = \sqrt{\frac{1}{N} \sum_{i=1}^N (V_{xi}^2 + V_{yi}^2)} \quad (8)$$

Relação entre  $V_{\text{rms}}$  e a temperatura (via equipartição):

$$\frac{1}{2} m \langle V_x^2 + V_y^2 \rangle = k_B T \quad (9)$$

Logo:

$$V_{\text{rms}} = \sqrt{\frac{2 k_B T}{m}} \quad (10)$$

Quanto maior a temperatura, maior o valor médio de  $V_{\text{rms}}$ , indicando que as partículas

estão mais agitadas.

## 5. Injeção de energia na base

A cada colisão com a base, uma partícula recebe energia adicional:

$$Q_{\text{per hit}} = c k_B T_{\text{base}} \quad (11)$$

onde:

- $c$  = parâmetro de eficiência de transferência de energia,
- $k_B$  = constante de Boltzmann,
- $T_{\text{base}}$  = temperatura da base em kelvin.

O **fator de energia** é calculado como:

$$F = \sqrt{\frac{E_{\text{nova}}}{E_{\text{atual}}}} \quad (12)$$

Esse fator ajusta o módulo total da velocidade, aumentando proporcionalmente  $V_x$  e  $V_y$  de forma isotrópica (em ambas as direções).

## 6. Movimento das partículas

O movimento de cada partícula é modelado por um **Movimento Retilíneo Uniforme (MRU)**, com atualização temporal usando o **método de Euler**:

$$x(t + \Delta t) = x(t) + V_x(t) \Delta t \quad (13)$$

$$y(t + \Delta t) = y(t) + V_y(t) \Delta t \quad (14)$$

O método de Euler é um integrador de primeira ordem, simples e eficiente para simulações com pequenos intervalos de tempo ( $\Delta t$  pequeno).

## 7. Centro de massa do sistema

O centro de massa representa a posição média ponderada pela massa de todas as partículas. Para  $N$  partículas de massas  $m_i$  e posições  $(x_i, y_i)$ :

$$x_{CM} = \frac{\sum_{i=1}^N m_i x_i}{\sum_{i=1}^N m_i}, \quad y_{CM} = \frac{\sum_{i=1}^N m_i y_i}{\sum_{i=1}^N m_i} \quad (15)$$

Se todas as partículas têm a mesma massa  $m$ , as massas se cancelam:

$$x_{CM} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N x_i, \quad y_{CM} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N y_i \quad (16)$$

A velocidade do centro de massa é obtida como:

$$v_{CM,x} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N V_{xi}, \quad v_{CM,y} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N V_{yi} \quad (17)$$

## 8. Interpretação física

- **Temperatura efetiva:** representa a agitação média das partículas (energia interna do sistema). É uma grandeza escalar.
- **Centro de massa:** representa a posição média do sistema. É uma grandeza vetorial.
- **Velocidade do centro de massa:** indica o movimento global do conjunto de partículas. Também é vetorial.

## 9. Conclusão

O sistema descrito realiza uma **simulação numérica de um gás ideal bidimensional** sob aquecimento pela base, utilizando o **método de Euler** para integração temporal. A temperatura efetiva do sistema é obtida pela média da energia cinética das partículas, enquanto o centro de massa e sua velocidade descrevem o comportamento global do conjunto. Com o aumento da energia injetada pela base, espera-se observar um crescimento de  $T_{\text{efetiva}}$  e uma variação ascendente na coordenada  $y_{CM}$ , análoga ao efeito de **convecção térmica**.